



# Análise dos indicadores de dengue no RDQA no contexto atual do programa de controle de arboviroses do município de Campinas

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO “GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE”

Autor(a): Mayana Andréa Rodrigues Valinhos Tomaz  
Email de contato: mayanavalinhos@yahoo.com.br  
Orientador: Adilson Rocha Campos

### INTRODUÇÃO

O Planejamento é uma tecnologia de gestão para articular mudanças e aprimorar o desempenho dos sistemas de saúde. Dentre as diretrizes que compõe o Plano de Saúde Municipal de Campinas 2014-2017, temos dois indicadores referentes a dengue. São eles: 51. Número absoluto de óbitos por dengue e 52. Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.

### JUSTIFICATIVA

As reflexões e discussões ofertadas no Curso de Especialização sobre a importância do planejamento e avaliação, visto que os indicadores monitorados devem orientar a oferta de serviços e de ações para melhorar a saúde da população e considerando ainda que o Método Paidéia é o método que propõe a democracia institucional, construção de espaços coletivos e constituição de sujeitos com maior capacidade de análise e intervenção, reforcei uma inquietação devido a ausência de apropriação do colegiado de arboviroses sobre os instrumentos de planejamento do SUS e a carência de análise dos indicadores de dengue que os compõe.

### OBJETIVOS GERAIS

Analisar os indicadores de arboviroses que compõe o RDQA de forma crítica em conjunto com a Coordenação Municipal do Programa de Arboviroses e o apoio à gestão do DEVISA Central ligado a área de Planejamento da Secretaria de Saúde, propondo aprimoramento sobre a organização e planejamento das visitas domiciliares preventivas (casa-a-casa) para otimização dos recursos disponíveis.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aproximar o grupo técnico de arboviroses com o tema planejamento e avaliação de indicadores; Padronização dos dados fornecidos para as UBS; Verificar a possibilidade de alteração dos indicadores: remoção ou reformulação dos que não produzem análise e propostas de

aprimoramento ou inclusão de novos indicadores; Apontar a necessidade de definição de uma diretriz para organização e planejamento no município das visitas casa-a-casa previstas nas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue e nas Normas e orientações técnicas para vigilância e controle do *Aedes aegypti*, considerando os diferentes profissionais que atuam nos territórios (agentes comunitários de saúde, agentes de controle ambiental e empresas contratadas), de forma a otimizar os recursos.

### DESENVOLVIMENTO

O projeto foi desenvolvido através de reuniões com apoiadora a gestão do nível central do DEVISA referencia para Planejamento, coordenadora municipal do programa de arboviroses, colegiado de arboviroses, colegiado de apoiadores do Distrito Sudoeste e colegiado de Coordenadores do Distrito Sudoeste.

### CONCLUSÕES

O presente projeto de intervenção propiciou a aproximação com a ordenação do planejamento e seus instrumentos dentro do SUS, através da referencia no nível central, assim como, a análise dos indicadores de arboviroses em conjunto com esta referência e a coordenação municipal do programa.

Esta análise conjunta evidenciou a fragilidade do município em sua organização em relação às visitas preventivas de dengue no município de Campinas, nos últimos anos, gerando propostas a serem implementadas a fim de otimizar os recursos disponíveis, entre elas a atualização e aprimoramento do mapa de risco para arboviroses do município de Campinas.

Além disso, a análise de apenas um indicador gerou ferramentas potentes para revisão do processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde.